

## Anais 18º CBCENF

ISBN 978-85-89232-25-5

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** INFECÇÃO PELO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NA POPULAÇÃO MASCULINA: A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE

**Relatoria:** JESSYCA MOREIRA MACIEL  
Karine Pereira de Oliveira

**Autores:** Milana Correia Cunha  
Antonia Marla Lima Gomes  
Nicácia Souza Oliveira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Educação, política e vulnerabilidade social

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

INTRODUÇÃO: O Papilomavírus Humano (HPV) está diretamente relacionado ao desenvolvimento do câncer de colo de útero, e é também um importante fator de risco para outros tipos de câncer como o de vagina, pênis, ânus. Na maioria dos casos o contágio ocorre por meio do contato sexual; depois, a ação viral depende de fatores como comportamento sexual, dentre outros. Vários estudos foram realizados enfocando as mulheres, porém o HPV constitui uma das principais causas de morbidade na população masculina dentre as DSTs. OBJETIVO: Identificar a importância do controle da infecção pelo HPV na população masculina. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, baseada em artigos veiculados na base de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), utilizando-se os descritores: Doença Sexualmente Transmissível, Papilomavírus Humano, Saúde do Homem. Realizada entre os meses de Maio e Junho de 2015. Tendo como critérios de inclusão: Artigos na íntegra, aderência ao objetivo proposto pelo estudo e publicações indexadas entre os anos de 2005 a 2011. Foram identificadas 15 referências, sendo que apenas 8 atenderam aos objetivos do estudo. RESULTADOS: O vírus pode infectar homens provocando verrugas anogenitais, papilomatose, condilomas e também alguns tipos de neoplasias, sendo um dos principais fatores de risco para o câncer de pênis. O diagnóstico do HPV no homem é basicamente clínico, pela observação dos condilomas, porém, na maioria das vezes, é necessário associar exames laboratoriais, tais como citologia uretral e de outras áreas afetadas. O homem não é apenas uma fonte de transmissão e propagação dessa doença, ele também é vítima de contágio e o número de infectados cresce cada vez mais. Porém, o número de mulheres que são infectadas pelo HPV transmitido pelo homem é muito grande. Por isso, o cuidado e o tratamento devem ser enfatizados. CONCLUSÃO: A notificação precária de casos e de tratamento pode se dar porque o homem só procura ajuda quando se sente incomodado, raramente procurando orientação especializada. Os profissionais de saúde devem estar atentos ao caso e devem implementar ações que incluam o público alvo e que mostrem o impacto que o HPV pode causar e a importância do seu tratamento correto. Além da grande importância de se criarem mais estudos sobre o caso.